

mente ao Intendente de Serviços a que está subordinado. Será o caso, por exemplo, de uma Estação Radionaval, que normalmente dependerá da Intendência dos Serviços do Material, mas que estará atribuída a um Comando Naval para efeitos de utilização operacional.

Vejamos então em pormenor algumas situações um pouco mais controversas no âmbito da Superintendencia dos Serviços da Armada (a ser constituída, como foi dito, pelas Intendências dos Serviços do Pessoal, do Material, Financeiros, e de Apoio, e pelo Instituto Superior Naval de Guerra).

De um modo geral, os serviços existentes actualmente podem ser inseridos numa das Intendências que se propõem, e isto para se procurarem respeitar os princípios atrás expostos de simplicidade, clareza, e eficácia.

Alguns serviços deverão porém ser reestruturados, e outros ser criados, tendo em vista as alterações tecnológicas recentes. Eis assim como se organizariam as Intendências dos Serviços da Armada, começando pela do Pessoal, e sem entrar por agora em pormenores, dado que os nomes indicados para cada órgão são suficientemente elucidativos quanto aos seus objectivos.

A Intendência dos Serviços do Pessoal seria constituída pelas seguintes Direcções de Serviços: de Administração do Pessoal, de Formação e Treino, de Saúde, e ainda pela Direcção dos Serviços Jurídicos.

A Intendência dos Serviços do Material abrangeria as Direcções dos Serviços do Material Naval, das Infraestruturas Terrestres, do Abastecimento, de Sistemas de Tratamento da Informação, da Investigação Científica, e de Publicações.

A Intendência dos Serviços Financeiros compreenderia as Direcções dos Serviços do Planeamento Financeiro, da Fazenda Naval, e do Apuramento de Responsabilidades Financeiras.

Por fim, a Intendência dos Serviços de Apoio dirigiria a acção das Bases Navais e Pontos de Apoio Naval, das Unidades de Apoio não operacionais, da Direcção do Serviço de Transportes, do Corpo de Polícia dos Estabelecimentos em Terra, da Direcção do Serviço de Navegação, e da Direcção dos Serviços de Difusão Externa.

Adiante se pormenorizará e justificará o porquê de algumas destas propostas, dado o seu carácter inovador.

OUTROS ÓRGÃOS IMPORTANTES

O Conselho Superior da Armada (o «Almirantado» dos fins do Séc. XVIII) deveria ser constituído pelos Almirantes no activo, *ex officio*